

## VAMOS BRINCAR DE RODA: A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COM CANTIGAS DE RODA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Juliana Santos Ponte Conti<sup>2</sup> – UFG  
Maeli Silva Santos<sup>3</sup> – UFG  
Joina Tarika Gontijo Gonçalves<sup>4</sup> – UFG

O estágio realizado na Creche/UFG, no período letivo de 2012, proporcionou grandes experiências para as alunas do curso de Pedagogia da UFG. Antes do estágio o nosso referencial de Educação Infantil era nossa própria experiência como alunas, na maioria essas experiências foram tradicionais e preparatórias para o Ensino Fundamental o que destoa profundamente da concepção de educação da instituição. Na Creche/UFG a ação pedagógica é norteadada pela concepção sócio-histórica de educação, na qual a criança é entendida como sujeito de direitos que possui suas necessidades e características próprias, um ser social inserido na sociedade transformando-a e sendo transformado por ela. (CRECHE UFG, 2011)<sup>5</sup>. Assim, as atividades são planejadas com o objetivo de desenvolver a autonomia e a identidade das crianças. O nosso grupo de três estagiárias fez as observações e atuações no Grupo I, composto por 15 crianças de 1 à 2 anos. O nosso planejamento se baseou no plano de ação “Canção da infância”, elaborado pelos educadores da Creche/UFG por meio de observação das crianças, percebendo que as crianças possuem fascínio pela música, especialmente as cantigas de roda. Então, surgiu a intenção de realizar atividades a partir das necessidades de desenvolver oralidade, corpo e movimento. (CRECHE UFG, 2012)<sup>6</sup>. Nossa principal preocupação era propor atividades lúdicas, divertidas e prazerosas que pudessem desenvolver a motricidade, autonomia e a fala das crianças. Todos os momentos, desde acolhida, escovação, alimentação, troca de fraldas, banho, enfim todo o cotidiano com as crianças foi pensado e planejado para que as crianças pudessem participar de experiências significativas. Em todo o estágio, os momentos de maior tensão e insegurança foram em relação ao banho. Com o auxílio dos educadores da creche e da professora de estágio planejamos alguns banhos muito agradáveis e significantes para as crianças. No entanto, alguns momentos de banho não foram satisfatórios enquanto lúdico e significativo. Brito (2003, p. 53)<sup>7</sup>, ressalta que, “aceitando a proposição de que a música deve promover o ser humano acima de tudo, devemos ter claro que o trabalho nessa área deve incluir todos os alunos. [...]”. Desse modo, todos devem ter o direito de cantar. Entre as atividades cotidianas do Grupo I na Creche/UFG, percebeu-se como essencial o respeito e a valorização dos tempos de brincar. As brincadeiras constroem nas crianças possibilidades de interpretação e ação sobre a realidade. Conforme brincam, as crianças desenvolvem um repertório de referências culturais que sugere novas interações, as crianças tornam-se sujeitos de sua própria experiência social, então organizam suas ações e elaboram ações conjuntas, regras de convivência social e de participação nas brincadeiras. (BORBA, 2009, p.71)<sup>8</sup>. Assim, nesse trabalho, conseguimos promover a

---

<sup>1</sup> Trabalho de estágio em Educação Infantil, realizado sob a orientação da professora Nancy Nonato de Lima Alves. [nmlalves@hotmail.com](mailto:nmlalves@hotmail.com)

<sup>2</sup> [jujquebede@gmail.com](mailto:jujquebede@gmail.com)

<sup>3</sup> [maeli@hotmail.com](mailto:maeli@hotmail.com)

<sup>4</sup> [joinatarika@gmail.com](mailto:joinatarika@gmail.com)

<sup>5</sup> CRECHE/UFG. **Projeto Político Pedagógico da Creche/UFG**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2011.

<sup>6</sup> CRECHE/UFG. **Projeto do Grupo I- Canção da Infância**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2012.

<sup>7</sup> BRITO, T. A. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

<sup>8</sup> BORBA, Angela Meyer. A brincadeira como experiência de cultura. In: CORSINO, Patrícia (org.). **Educação Infantil: Cotidiano e políticas**. Campinas-SP: Autores Associados. 2009.

interação entre todas as crianças do grupo e percebemos a importância de realizar um planejamento que favoreça o espaço de troca, organizando tempo e espaço para ampliar as possibilidades de construção e reconstrução de sentido entre as crianças, seus pares e os adultos.

**Palavras-chave:** Brincadeira. Educação Infantil. Creche.

---